

Violência Doméstica



Violência Doméstica

Geralmente, a vítima de violência doméstica tem pouca auto-estima e encontra-se presa a uma relação, quer por motivos de ordem emocional ou material. O agressor acusa a vítima de ser responsável pela agressão, causando uma grande culpa e vergonha na pessoa que é violentada. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 10 a 34% das mulheres em todo o mundo foram agredidas pelo seu parceiro.

Violência Doméstica



A violência doméstica pode
manifestar-se de várias formas:

Agressão física, abuso sexual, violação e ameaças. Além disso pode incluir criticismo destrutivo, táticas de pressão, falta de respeito, quebra de confiança, isolamento e perseguição. Alguns abusadores oferecem “recompensas” com certas condições para tentarem convencer o parceiro de que o abuso não voltará a acontecer. Por mais persuasivos que pareçam, a violência normalmente piora com o passar do tempo.

O ciclo da Violência Doméstica
caracteriza-se por três fases distintas:

Uma 1ª fase em que a crise desencadeia-se e surgem discussões decorrentes da acumulação de tensão dentro e/ou fora de casa, com aumento de ansiedade; uma 2ª fase em que surge o episódio agudo, com explosão de violência e no qual o autor do ato violento descarrega a tensão sobre a vítima, independentemente da sua atitude; e, finalmente, uma 3ª fase, chamada de lua de mel, em que surge o arrependimento e as promessas de alteração de comportamento.



PES 11ºA

Trabalho realizado por:

Dinis Rocha. 11ºA